

TI E PRECARIZAÇÃO: UM RETRATO DO BRASIL



Você sabia que existe uma estimativa de que o Brasil demandará cerca de 673,5 mil trabalhadores da área de TI até 2025?

O déficit de profissionais já é uma realidade e só em Minas Gerais foram gerados quase 18 mil empregos no setor na pandemia, segundo dados da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais (Brasscom).

A formação em TI vai além da faculdade e só para ficar num exemplo, ainda que apenas a PUC Minas forme 430 profissionais anualmente, o mercado demanda mais.

Segundo a Brasscom, só Minas Gerais gerou quase 18 mil empregos no setor durante a pandemia, com perspectiva de ainda mais aquecimento do mercado. As mudanças políticas e tecnológicas nas últimas décadas resultaram no convívio de antigos e novos modelos de negócio: empresas públicas e privadas; grandes fornecedoras de tecnologia e serviços; multinacionais brasileiras e internacionais;

desenvolvedoras/sustentadoras de software e serviços; empresas ocupando nichos especializados; rede de empresas; terceirizadoras de atividades externas e internas, startups etc.

Os modelos de negócio estão alterando o perfil profissional e antigas e novas relações de trabalho convivem, de tal modo que nos deparamos no interior das empresas com: assalariados/as e autônomos/as; contratados antigos e freelancers/PJ's e microempreendedores individuais (MEI); contratação direta e terceiros; tempo indeterminado, determinado ou intermitente; jornada integral e parcial, cooperativas controladas pelos cooperados e falsas cooperativas entre outros.

E lamentavelmente, vemos proliferar no Brasil o trabalho sem direitos, longas jornadas, despotismo algorítmico e gestão férrea do tempo que se deve estar disponível.

A organização dos trabalhadores é essencial para interferirem em defesa dos seus direitos!

A FOME NO BRASIL



Os números alarmantes da fome no Brasil são o resultado do levantamento do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN).

A luta, de 1990 a 2013, para tirar cerca de 30 milhões de brasileiros do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU) - meta alcançada em 2013 - vemos regredir e a partir de 2018 o Brasil entra novamente no Mapa da Fome.

A incerteza de não ter o que comer afeta hoje 58,7% dos brasileiros em condição de insegurança

alimentar em algum grau (leve, moderado ou grave). O quadro foi agravado pela pandemia de covid-19, especialmente nas áreas rurais no Norte e Nordeste do país. Nos grandes centros urbanos o número de pessoas em situação de rua mostra um pedaço do Mapa da Fome.

Dados do 1º inquérito, divulgados em abril de 2021, revelaram que cerca de 19 milhões de brasileiros não tinham o que comer em 2020, cerca de nove milhões a mais do que em 2018, quando essa parcela da população somava 10,3 milhões de pessoas.

Vivemos hoje o paradoxo de ver a divulgação de recordes de safra do agronegócio que, segundo o governo alardeia de forma orgulhosa, garante a segurança alimentar de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo, enquanto 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer diariamente e 14 milhões de brasileiros estão em situação de fome.

O desmonte de políticas públicas e de incentivo ao pequeno agricultor teve início no governo de Michel Temer e foi continuada pelo atual governo, numa demonstração clara de que a fome é uma decisão política.

CONTRA O REBAIXAMENTO DE SALÁRIO A MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES



O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da DATAPREV, hoje lotados em clientes, para repassar os informes da campanha salarial/2022 e as orientações do Comando de Campanha.

Lamentavelmente a direção da empresa não valoriza seus trabalhadores e está oferecendo de reajuste apenas 60% da inflação do período medida pelo IPCA. Esta situação levou os trabalhadores a

refletir e a aprovar o ESTADO DE GREVE em várias assembleias pelo Brasil afora.

Esperamos que evolua a negociação coletiva, todavia, se não evoluir, que os trabalhadores construam a unidade nacional necessária para mostrar à empresa o seu valor na luta.

Pela valorização dos trabalhadores da DATAPREV. Pelo atendimento de suas reivindicações!

SERPRO QUER IMPOR PERDAS AINDA MAIORES AOS SEUS TRABALHADORES



SERPRO quer impor perdas ainda maiores aos seus trabalhadores

Os trabalhadores presentes na assembleia realizada no dia 09/06/2022 se revelaram indignados com a proposta econômica apresentada pelo SERPRO na primeira mesa de negociação.

Os míseros 30% do IPCA (3,64%) acumulado do período de maio de 2021 até abril de 2022 (12,135%) mostrou, na visão dos trabalhadores, o descaso da direção da empresa com o seu corpo funcional. O que não é novidade para os SERPRIANOS nos últimos anos.

Enquanto os trabalhadores mostram resultados surpreendentes, gerando faturamento recorde para a empresa as perdas se acumularam em pouquíssimos anos, deixando muito claro que os processos de promoção e reclassificação são uma farsa, uma vez que até mesmo o pequeno grupo de trabalhadores que conseguiram referidos ganhos continuam perdendo, pois ao não conseguirmos sequer repor as perdas inflacionárias dos últimos anos as promoções não alcançam o objetivo de garantir-lhes efetiva evolução salarial.

As perdas até abril de 2021 já estavam 8,16% analisando os Acordos Coletivos de Trabalho. Se deixarmos prevalecer a proposta indecente do SERPRO alcançaremos o patamar de 18,86%. Quem suporta esta carestia desenfreada e a redução cada vez maior do poder de compra dos nossos salários? Está muito claro de onde sai o dinheiro para pagar as PLR's injustas dos trabalhadores e as RVA's ("PLR's" gordas) da diretoria! Está explicado também de onde está saindo o dinheiro para o pagamento das próprias reclassificações. Os trabalhadores amargam as perdas e os recursos gerados pela economia de não reajustar os salários permite à empresa fazer suas manobras administrativo/financeiras.

Ainda não foi revelado o plano de cortes da empresa. Observamos que seus negociadores começaram, estranhamente, pela cláusula de reajuste e não falaram absolutamente nada sobre as demais cláusulas do ACT. Melhor ficarmos atentos e pensarmos nossa estratégia de mobilização.

A assembleia aprovou a realização de uma forte mobilização no dia 15/06 em que os trabalhadores estarão em assembleia/mobilização de 09h às 12h:

- DESCONECTADOS DO PROCESSO DE TRABALHO DE FORMA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA. SEM VPN, SEM WHATSAHP, SEM ATENDER LIGAÇÃO ETC.

- Quem está no trabalho presencial e chega antes de 9h para trabalhar e bate o ponto, às 9h deve bater o ponto de saída e se conectar pelo celular na assembleia cujo link será divulgado oportunamente. Nos encontraremos na portaria da empresa.

Vamos construir a nossa grande rede para discutirmos nossos problemas e pensarmos nossas alternativas de luta para resolvê-los.



**FUNCIONAMENTO DO
SINDADOS/MG
DIARIAMENTE DE 8H ÀS 17H**

O SINDICATO E A COMISSÃO DE TRABALHADORES SE REÚNEM COM A DIREÇÃO DA PRODEMGE: PCSC É A PAUTA



Finalmente no dia 06/06/2022 a direção PRODEMGE recebeu o SINDADOS/MG e a Comissão de Trabalhadores (CT), em resposta à solicitação do Sindicato.

Nesta oportunidade em que nos reunimos com o Presidente da Companhia, seu diretor administrativo e outros assessores, inauguramos o diálogo e tivemos a oportunidade de reiterar o pedido de acesso a toda a documentação referente ao PCSC, listada em pedido formal encaminhado através de correspondência à empresa, inclusive o plano.

Ouvimos do Presidente os argumentos de defesa do PCSC, de defesa do trabalho que vem desenvolvendo que em sua análise gerou crescimento e desenvolvimento para a empresa e repetimos o básico que foi dito na Audiência Pública da ALMG, ressaltando a insatisfação dos empregados com sua implantação.

Ainda que a reunião tenha transcorrido num clima cordial de parte a parte o debate foi duro, destacando o Sindicato e a CT a enorme frustração gerada pelo PCSC e ouvimos que existe por parte da direção da empresa predisposição para buscar resolver os problemas expressando o Presidente: “se houver erro vamos corrigir, eu não tenho o menor problema em admitir o erro se ele acontece”.

Sabemos da complexidade que envolve a elaboração de um PCSC, ainda mais na PRODEMGE, cujo plano anterior foi um problema grave; e ainda que tenha sido dito ao Sindicato e CT que houve ampla divulgação e que ninguém havia sido surpreendido isto foi severamente contestado, ao tempo em que afirmamos que o não envolvimento do corpo funcional foi o erro primário cometido pela empresa.

Foi bom ter acontecido a reunião e saímos dela com a expectativa de evolução da conversa e com o compromisso do Presidente de que a documentação solicitada pelo Sindicato será disponibilizada, designando um dos advogados para tomar esta providencia de organizar os documentos.

Reafirmamos nosso pleito de transparência, de avaliação de desempenho com critérios objetivos, de cumprimento do princípio da igualdade, de esclarecimento do PCSC no detalhe aos trabalhadores e suas representações, de correção de todas as distorções, enfim, de saneamento de todos os problemas apontados pelos trabalhadores, que ficaram ao mesmo tempo infelizes e indignados por se sentirem desrespeitados e desvalorizados.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	Samba Mobile	0010567-89.2021.5.03.0020	23/11/2022	11:00	Videoconferência
Sindados	Metalsoft	0010226-29.2022.5.03.0020	17/10/2022	13:15	Videoconferência
Sindados	Accenture	0010277-43.2022.5.03.0019	29/06/2022	08:00	Videoconferência

TRABALHADORES DA COBRA TECNOLOGIA (BBTS) EXIGEM CORREÇÃO DA TABELA DE MANUTENÇÃO DOS CARROS/IUVP



Em assembleia realizada no dia 08/06/2022 o Sindicato teve a oportunidade de debater com os trabalhadores um assunto antigo e motivo de grande insatisfação para os técnicos que alugam seus carros no desenvolvimento do trabalho para a empresa.

Não é de hoje que esta tabela é defasada e não atende a necessidade dos carros, patrimônio dos trabalhadores que estes têm de arcar com os custos de manutenção, pois o valor que a empresa paga muitas vezes é quase sempre inferior ao gasto despendido pelo empregado.

No atual momento da conjuntura, em que a carestia é a tônica e o preço dos combustíveis está

estrangulando qualquer orçamento, nada mais justo do que os trabalhadores se mobilizarem para buscar adequar o pagamento das despesas decorrentes do aluguel do carro à realidade de mercado.

Todavia foi consenso entre os presentes que esta luta precisa ser organizada pelo Sindicato e Federação e, neste sentido, o SINDADOS/MG ficou com a tarefa de fazer contato com a FENADADOS e Sindicatos com vistas a organização e encaminhamento desta pauta, que pode ser um bom aquecimento para chegarmos na data base.

Organizar os trabalhadores para lutar em defesa de suas reivindicações!

AÇÃO JUDICIAL DE MG

O advogado do Sindicato estava presente na Assembleia e esclareceu sobre o andamento do processo que busca a correção a IUVP de acordo com a correção do Acordo Coletivo de trabalho. Esta ação já foi ganha pelo Sindicato na primeira e segunda instâncias e chegou ao TST para ser julgada em fevereiro de 2022. Qualquer dúvida sobre o processo o plantão do jurídico acontece nas terças e quartas feiras, no horário de 16 às 18 h.

PLANTÃO JURÍDICO
Horário de Atendimento
TERÇAS e QUARTAS
De 16h às 18h
na Sede do Sindados

Celular:
31 98421-8009



ASSOCIAÇÃO CULTURAL - LPS CONVIDA:

FEIRINHA DAS MULHERES

**Artesanato
& Comida
& Música**

Entrada Gratuita

Participe!

12 de Junho
Dia dos Namorados
a partir das 10 horas

Rua Itararé, 566, Concórdia, BH/MG